

TERCEIRO REINO : REINO DAS MATAS

Entrando mais a fundo nesses reinos do Submundo ,entra em um novo onde vê uma paisagem totalmente tomada por uma mata densa. Vendo somente o céu tomado de escuridão e que a vegetação mais morta , porém seus galhos secos e sem vida fechavam a paisagem, e que a terra será só formada por restos mortais tantos de humanos e animais. Ao longe dali , via uma figura sobre uma capa que cobria se corpo inteiro, porém observava o Abejide. Finalmente ele veio , uma figura com uma voz mais tímida. Sumindo da visão de Abejide, ele sai em busca dessa figura para ver se era o Exu ou outro prisioneiro que poderia ajudar a descobrir seu paradeiro. Entrando mais fundo sobre a mata, ele vê uma fogueira. E algumas coisas deixadas na pressa. Abejide , olha ao redor para verificar se tinha alguém na espreita. E se aproximou , quando menos se espera uma figura pula sobre Abejide , mas não lhe ataca mais sim abraça.

Abejide como reação rápida empurra a figura , perguntando se tem demência ?E quem era ?

A figura levanta a capa que lhe cobria , e dizia calmamente.....Abejide, você não me reconhece realmente?

Era uma pessoa menor que Abejide , tinha a mesma tonalidade de pele do que ele, porém era menos definida em relação a musculatura, tinha um cabelo Black Afro, levantado. Sua vestimenta era similar à do Abejide, de uma guerreira e tinha em sua cintura uma espada e algumas Ervas.

Abejide surpreso dela saber seu nome, ele estende seu bastão para o peito da mulher. Me responda , Quem é você ? - Abejide insistia na questão ?

Ela fica meio que tímida, por favor tira isso do meu peito isso dói , e isso é jeito de tratar parente ?

Ele fica mais confuso com a questão apresentada ? Como ? Quem é você ?

Eu sou a Abidemi....a sua irmã.

Não minta para mim , você não pode ser minha irmã. Impossível ,ele batia na mesma questão . A única coisa que lhe segurava de sua existência era a sua vingança.

Mas, eu sou suaMe escuta, eu lhe deixei com o ancião e lhe salvei do meio do ataque do Orixá . O Ogum atacou nossos pais , e fui eu que lhe deixei aos cuidados do anciãoEu que fugir para outro canto para não lhe atacarem....fiz um sacrifício e fui enviada para Orum.....rezei para nos vermos de novo.....quando menos esperei , vi você lutando com o Olodumare, vi como você cresceu e conseguiu bater de frente com o deus criador.....

Mesmo assim quer mais alguma prova?

Abejide, lhe tira o bastão de seu peito, e se aproxima devagar , e lhe encosta a espada sobre o rosto dela , e faz a sua pergunta crucial .

Quem era os meus pais?

Abidemi responde com uma lágrima no rosto , a mãe é Limber e o pai Akin.

Ouvindo o nome citados de sua boca era o mesmo que o dele. O mesmo que o ancião tinha falado, que uma menina era filha de Limber e Akin.

Tirando a espada de seu rosto, e deixando o seu rosto sério ficar mais neutro.

E lhe retribuiu o abraço, e apertou o mais forte possível.

Comomesmo depois de tudo isso....como você??

Ela , explica que depois da destruição do Orum , as pessoas que habitavam em Orum. Foram distribuídos em cada reino dos sete reinos do submundo. Mesmo sendo de Orum , o tratamento não foi especial para eles. Receberam diversas torturas, estupros de parentes, mortes de crianças, canibalismo e outras crueldades.

Abejide, fica mais furioso com os Exus, e Abidemi continua dizendo que estava a procura dele. Porque ele foi o único humano que conseguiu bater de frente com as divindades em sua jornada.

E que poderia estabelecer a paz.

Abejide fica surpreso com a parte de estabelecer a paz, como tudo foi destruído . Aiye e Orum.Como ele poderia restaurá-la ?

Isso é verdade , não tem como desfazer o que já foi feito...porém pode recomeçar, fazendo um novo mundo sobre este plano que ainda está em trevas...durante a sua batalha com o Olodumare , você lançava magia, essa magia ainda reside em você porém ainda não está moldada por inteiro. É só um fragmento de uma força ainda maior. Com ela você pode ter o dom da criação como Oxalá. E trazer vida , em meio ao vácuo.Isso é o que me dá esperança em meio a esse lugar

Abidemi , como você pode saber tanto disso ? Pergunta o Abejide

Mesmo , tendo morrido. Busquei lhe confortar por meio de minhas orações , mas também precisava me fortalecer. Em Orum , podia se aprender a magia branca. Que poderíamos interagir com o ambiente e usufruir o melhor dela. No tempo que estive lá aprendi centenas de milhares de utilidades. Posso lhe ajudar nessa jornada, porém tem que realmente acreditar que ela era a sua irmã e que estava para lhe ajudar.

Abejide se levanta e pega o seu bastão que estava escorado na arvore próximo aquela fogueira. E direcionou o seu bastão a ela só que dessa vez , próximo ao queixo.

Abejide pensou no caso. Foi a segunda figura que ajudou com informações sobre o reino. E que era mais próxima ...literalmente a sua família. Porém , era cedo demais para ser precipitado com relação a ela ser mesmo a sua irmã. Afim, de não cair nas tentações . Irá concordar com os termos, mas a sua confiança não era 100 %.

Abejide aceita.

Abejide, me responda uma questão antes de ir por favor?. Você não sabe nada deste reino ainda não é ? Não quer saber sobre este Exu que tem domínio sobre este reino?

Abejide, depois de aceitar . Percebeu a rápida mudança de assunto , mas não deu muita importância seguiu com os questionamentos apresentados.

- Não sei . Sinceramente , parei neste reino depois da luta com o Olodumaré, que no último momento , tive que aclamar para os Exus me salvar. E com isso fiquei todo esse tempo preso nos outros reinos e lutando com várias criaturas, e derrotando alguns Exus , mas não precisei saber quem eram para conseguir derrotar.

Abidemi ouvindo tudo isso ficou impressionada , e se recompondo .

Abidemi, segura em sua mão e pede para escutar com muita atenção que mesmo sendo forte , isso tudo foi sorte e que precisa ter estratégias para a sua próxima batalha . Mesmo sendo irmãos , ela cuida como se fosse seu amado.

Abejide, se sinta novamente e escuta calmamente. Sobre o que o reino tem para apresentar segundo a Abidemi.

Abidemi, conta sobre o reino da mata , que seu reino é mais concentrado no elemento da Terra, onde as suas planícies são tomadas pela mata e alguns cantos são alagados . Onde seus inimigos mais comuns eram quimeras (pequenas) e morcegos , e um guardião de um dos portões do reino, esse guardião era uma Inkayamba.

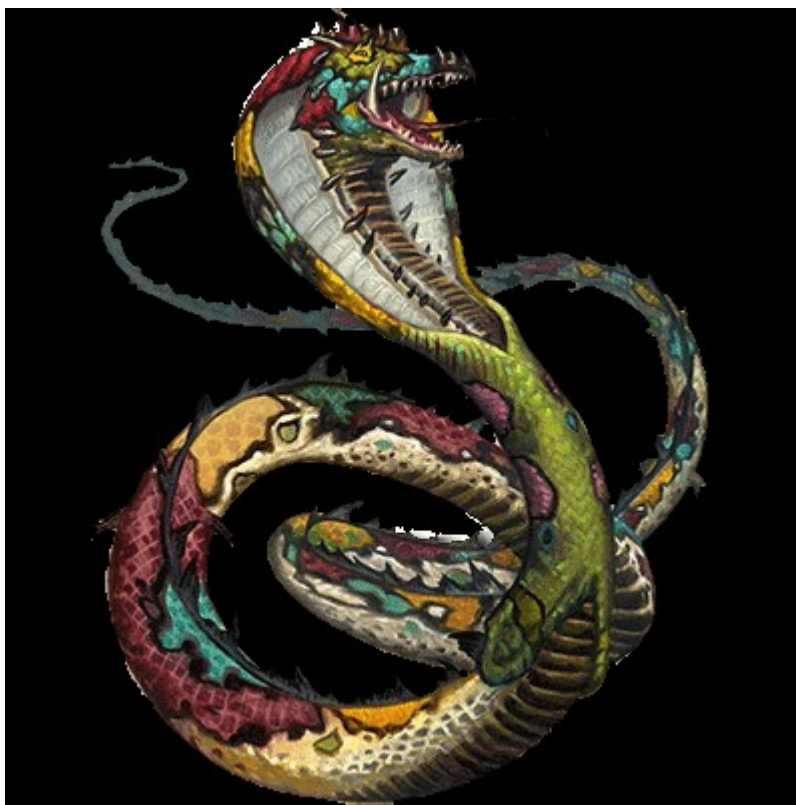
Abejide, fica mais confuso ...Como assim elemento concentrado ? Como assim guardião ? E quem é essa criatura?

Abidemi, explica que cada elemento , são representações dos poderes dos Exus. Mesmo eles tendo a capacidade de controlar todos, alguns exus são especializados em um só elemento .

Os reinos do submundo trabalha com esses elementos água, fogo e terra. O ar NÃO era para está presente nesses reinos , devido à similaridade com o que os Olodumare e os Orixás usam.

E que os guardiões são os protetores da transição de reino, ou os mensageiros dos Exus , deles você saberá quando o Exu aparecerá. E quando mortos , O Exu aparece de imediato.

E que a Inkayamba.....(Essa essa criatura , só que com cores escuras)



Dizem , que os dentes de Inkayamba são os mais afiados do reino da Mata. Seu bote é preciso tome cuidado para não ser pego. Caso , você derrote tente pegar um dos dentes e usar como arma.

Abejide escutando tudo , lhe agradece e sai de partida. Mas , aparece um bando de morcegos e Abidemi com movimentos na velocidade da luz, que quando guarda a sua espada na bainha que estava em sua cintura, mata todo aquele bando.

Abejide, lhe agradece pelo apoio e sai para busca tal fera.

Abidemi, lhe abraça de costas , e lhe deseja sorte na batalha.

Abejide, percebe que mesmo mostrando esse lado meigo. O jeito que ela destruiu o bando ,foi selvagem e com olhar de frieza. Mas ,seu abraço era quente e aconchegante. Uma parte de seu vazio foi preenchida, mesmo sendo algo inesperado e nada concreto a sua vingança ainda era seu maior objetivo. Deixou essa questão para depois. Vendo a possibilidade de sair daquele inferno matando todos os Exus. Um sorriso malévolo veio a tona.

Abejide, segura a mão da irmã e lhe despede .

Abejide, pegando ás suas coisas , ele segue seu caminho destruindo ás criaturas mencionadas. Com o passar da batalha , o bastão estava mais forte , e que seus movimentos foram melhorados . Somente de ter conversado com a sua suposta irmã ou havia mais alguma coisa acontecendo com a magia que lhe fluia em seu corpo .

Depois de uma longa batalha, ele vê um caminho repleto de água que levava a um portão.

Abejide , ao se aproxima ele depara com a Inkayamba a criatura na qual a sua irmã mencionou.

Abejide, corre rapidamente ao redor de Inkayamba , e tenta usar o bastão porém não surte efeito. E a criatura sai da água, e com um rugido ergue o chão que levava ao portão e Abejide é arremessado para longe, e troca de arma para a espada quebrada.

Inkayamba , começa a remeçar várias pedras sobre o Abejide , e ele desvia . Tenta concentrar a mente e alma para fortalecer a espada , para remeçar de volta para Inkayamba .

Com sucesso, algumas pedras retornaram para o a criatura lhe causando dano. Vendo a oportunidade Abejide , corre em direção Inkayamba , e lhe fere a ponta do rabo, conseguindo corta a criatura e arrancando uma parte de seu rabo.

Inkayamba começa a ficar em fúria , fazendo chove na região de batalha . Abejide , começa a ficar encharcado, mas continua a sua dura batalha contra a fera. A fera mudava seu padrão de ataque constantemente fazendo investidas aleatórias.

Mas , não deixa que o Abejide se afugenta-se por pouco e com espada , lhe fez um saque rápido e letal quando a cabeça da criatura tinha fincado no chão.

Com o golpe crítico , a espada pega na mandíbula rasgando até chegar na temporal da criatura (nomes dos ossos do crânio).

A criatura se debate no chão até conseguir matar o Abejide, mas falha e morre .

Com o rasgo causado na mandíbula da criatura, seu dente cai no chão. E a criatura se desintegra , e começa a desintegrar sumindo aos poucos . Restando somente o seu dente no chão.

Abejide, se lembra da informação dada pela sua irmã e confirma os fatos. Era perfeita para usar como arma , e com cuidado pegou o dente e enrolou sobre um trapo de sua vestimenta, para quando segurar não rasgar. E com sucesso , ele fez do dente de Inkayamba sua adaga . Versatilidade para o combate.

E quando menos se espera . O pressão do ar fica densa, e a água que rodava próximo dos portões fse afasta , e uma figura aparece em um instante . Somente , ouviundo um assobio .

O Exu Rei das Matas , aparece , porém ele tinha uma mascará tribal em sua face . Mas, não diferenciava com a vestimenta dos demais Exus.

E sem diálogo , ele se prepara para o combate . Aumentando de tamanho.

E com os punhos bate sobre o chão para fazer a existência do Abejide sumir de imediato.

Mas, com a nova arma abejide. Seus ataques tinham que ser perto. Mas , tunha mais liberdade de corta os pontos de ligações do Exu e fazer ele cair para cortar a sua guela.

Desviando dos socos e indo em frente , sem ter receio ele faz um combo de saques de direita para esquerda , com a adaga , e faz a técnica perfurante .

Fazendo o Exu cair , mas ele não se renderia facilmente . Deu um berro , e fez o Abejide tentar recompor a sua audição . E no momento de deslize ele contra-ataca lançando nosso herói para longe .

No decorrer de sua última batalha estava muito cansado. E trocando de estilo , com a arte da adaga. Ele respira e inspira como fosse o seu último trunfo. E o Exu vendo a atitude do guerreiro ele vai se cara contra o Abejide, e no último momento quando o próprio Exu tinha acertado a investida . Abejide, desvia como se fosse uma folha sendo levada ao vento . E pula para o Exu ferrindo a sua guela como havia prometido.

O Exu não tendo falado muito , seu mascarão cai e ele sorri . Deixando o seu reino em ruínas .

FIM DO TERCEIRO REINO